



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 09/07/2016

Caderno/Link: Capa / A

Assunto: Baixa umidade do ar deixa cidade em estado de atenção

Baixa umidade do ar deixa cidade em estado de atenção

A estiagem que já dura um mês derrubou a umidade relativa do ar em Piracicaba. Dados do Posto Meteorológico da Esalq mostram que

o índice, ontem, às 14h30, era de 24,5%, o que indica estado de atenção no município.

Neste fim de semana, o tempo deve permanecer seco. Chuvas estão previstas apenas para quarta-feira, 13. A 5

Claudinho Coradini/JP



Baixa umidade favorece as queimadas, como a verificada ontem na estrada do Chicó



Sem chuva, umidade do ar cai e cidade entra em estado de atenção

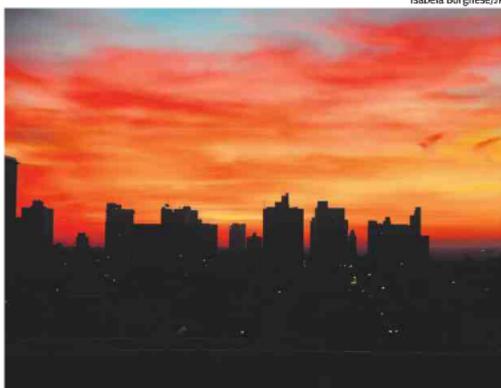
Tempo seco, típico desta época do ano, continua até quarta-feira e umidade pode cair ainda mais

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

Com a ausência de chuvas há um mês em Piracicaba, o índice de umidade relativa do ar despençou. De acordo com os dados do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz), às 14h30 de ontem, o índice era de 24,5%, o que indica estado de atenção no município.

O estado de atenção começa quando a umidade fica entre 20% e 30%. De 12% a 20% é estado de alerta e, abaixo disso, emergência. Com o ar mais seco, aumentam os casos de doenças respiratórias e a ocorrência de queimadas, como a que foi flagrada ontem pela reportagem, na estrada do Chicó.

O índice desta sexta-feira, no entanto, não foi o menor registro de umidade deste ano. Em 13 de junho, a medição do posto marcou 19%. Neste mês, os dois menores índices foram registrados anteontem (23,5%) e ontem (24,5%).



Isabela Borghese/JP

Estado de atenção começa quando umidade fica abaixo de 30%

E a tendência, segundo a pesquisadora e diretoria do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila, é de índices inferiores no final de semana. “Uma massa de ar seco está atuando na região e não há previsão de chuvas. Há possibilidade de precipitações na próxima quarta-feira devido à entrada

de uma frente fria”, informou.

A última chuva, segundo o posto da Esalq, ocorreu em 7 de junho, fechando um ciclo de 10 dias ininterruptos de precipitações. Piracicaba teve o junho mais chuvoso em 33 anos com um índice de 171 mm (milímetros), cenário totalmente atípico, já que os meses de junho, julho e agosto são extremamente secos. “Agora estamos tendo um

julho normal, com poucas chuvas e a entrada de frentes frias. A temperatura abaixou nos últimos dois dias, mas vai aumentar gradativamente”, relatou.

Desde o início do mês, os termômetros em Piracicaba registraram mínimas entre 12°C

e 16°C e máximas de 28°C. Nos últimos dois dias, a mínima despençou para 5°C e a máxima parou 23°C. Hoje, a previsão indica máxima de 22°C à tarde e 9°C na madrugada. Entre amanhã e terça-feira, as temperaturas vão variar entre 14°C e 25°C.

RIO — Apesar da falta de chuva, o rio Piracicaba mantém a vazão acima da média do mês.

Ontem, às 7h, o volume estava em 71,26 m³/s (metros cúbicos por segundo), 6,64 acima do esperado.